

ATIVIDADE OBSERVACIONAL EM RADIOLOGIA

CARDOSO DELLA GIUSTINA, Amanda Cristina; PRADELLA TITTON, Angélica; ROCKENBACH RUBIN, Augusto; CARRER BORTOLINI, Giordana; ANDREAS ASSMANN OSAIDA, Gusthavo; LORENCENA DRUMMOND, Isis; GUIMARÃES FULBER, Jade; MENEZES RIBEIRO, João Antônio; METTE ONGARATTO, Juliana; CHIES KERCHER, Laura; SOUZA MASSETTI, Mariana; MALLMANN DE FREITAS, Maiara; AZAMBUJA PROCHNOW, Marilia; NASCIMENTO, Mayara Marcela; CAMPOS RODRIGUES, Mônica; BOFF DE OLIVEIRA, Natália; KREWER, Rafaela; MENDONÇA LUCAS, Róger; GONÇALVES VIANA, Róger; THOFEHRN, Stefano; SILVA SÉRGIO, Tuane; DI DOMENICO, Tuany; SCHUMACHER FREIRE, Victor; VIECELLI VILLARINHO, Victor; WENDLER FERREIRA DOS REIS, Weverton.¹ Fett Schneider, Rogério².

PALAVRAS-CHAVE: radiologia; hospital; Liga do Trauma.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a formação, o acadêmico de medicina tem contato restrito com a radiologia, assunto cujo domínio deveria ser pleno para o bom exercício da carreira médica. Assim, visando alterar essa realidade, a Liga do Trauma da Ulbra, em parceria com a Liga de Radiologia, criou o projeto Internato em Radiologia para inserir o aluno na rotina de um hospital, buscando otimizar o aprendizado nessa área. O objetivo do projeto é imergir o acadêmico na área radiológica para auxiliá-lo no domínio da interpretação dos exames de imagem por meio de vivência prática

METODOLOGIA: Acadêmicos de medicina da Ulbra tiveram a oportunidade de realizar uma atividade observacional no serviço de Radiologia do Hospital de Pronto Socorro de Canoas. As atividades foram organizadas por meio de escalas de horários entre os estudantes para o acompanhamento dos médicos radiologistas durante a sua rotina profissional. O hospital possui aparelhos de Tomografia Computadorizada, Raios-X e Ultrassonografia, dos quais se originaram as imagens que serviram de instrumento de aprendizado para os acadêmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A experiência foi de extremo valor e muito enriquecedora para complementar a formação individual. Destacam-se os aprendizados relacionados a qual tipo de exame é mais indicado para cada situação clínica, bem como suas vantagens e desvantagens e, também, os diferentes preparos e pré-requisitos para cada exame, e as técnicas específicas de cada um. Ademais, a atividade observacional

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil e membros efetivos da Liga do Trauma ULBRA - Canoas/RS

² Doutor, Mestre, Cirurgião do Trauma e Professor Adjunto do Curso de Medicina da ULBRA - Canoas/RS

permitiu aos acadêmicos realizar a correlação clínica do paciente com os achados nos exames e com os possíveis tratamentos para cada caso, os quais foram muitas vezes discutidos com as equipes de cirurgia da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O projeto é uma ferramenta valiosa para ampliar os conhecimentos nessa área da saúde, a qual deveria ser abordada com maior ênfase durante a formação acadêmica, visto que é muito presente na realidade diagnóstica da prática médica. Ter afinidade com o assunto, torna a interpretação de exames mais rápida e fácil, tornando o médico mais independente dos laudos na avaliação de seu paciente e mais preciso no seu diagnóstico e conduta.